



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **22 de Junho de 2026**, (segunda-feira) as 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos. A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 18 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **AUGUSTO CAETANO DE SOUZA**
Data: 18/06/2026 14:57:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Augusto Caetano de Souza
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



ATA DA 30ª (TRIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 22 dias do mês de junho de 2026, às 10:30 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 15:05, membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e os membros Fernando Augusto Suzuki, Caroline Aparecida Magre Bonifacio, e Valéria Vorussi, Diretora Executiva, de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 19/05/2026. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1-Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** Maio de 2026 foi um mês de resultados mistos nos mercados, marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco, fatores que pressionaram o desempenho da renda variável doméstica. O mercado acionário local apresentou comportamento mais fraco, com oscilações e retornos negativos, refletindo tanto a sensibilidade aos ruídos externos quanto a postura mais cautelosa dos investidores. Em contrapartida, a renda fixa voltou a cumprir seu papel de estabilizador das carteiras, beneficiada por expectativas de juros um pouco mais elevados e pela busca por ativos de maior qualidade em um ambiente menos favorável ao risco. O destaque positivo do mês veio novamente dos investimentos no exterior, que apresentaram desempenho superior, impulsionados pela recuperação dos mercados globais e pelo bom momento de setores internacionais ligados a crescimento. Como resultado, as carteiras de nossas clientes em maio mostraram evolução heterogênea, com melhor desempenho naquelas com maior participação em renda fixa e, sobretudo, com exposição relevante a ativos internacionais, que foram os principais motores de retorno no período. Começando pelo Brasil, O PIB brasileiro acelerou no 1º trimestre deste ano, reforçando a resiliência da atividade econômica mesmo em um ambiente global ainda desafiador. Segundo os dados divulgados pelo IBGE, o PIB avançou 1,1% na comparação com o trimestre anterior, resultado que veio em linha com as



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

expectativas do mercado e confirma a continuidade do ritmo positivo observado no final de 2025. Esse desempenho foi sustentado por uma combinação de fatores. O setor de serviços que representa a maior parcela da economia, manteve trajetória de expansão, impulsionado pelo consumo das famílias e pela normalização gradual de segmentos ligados à mobilidade e atividades presenciais. A indústria também contribuiu positivamente, beneficiada pela melhora das cadeias de produção e pela recuperação de setores específicos, como bens de capital e transformação. Já o agronegócio apresentou comportamento mais moderado, após um ano anterior de forte crescimento, mas ainda assim manteve contribuição relevante para o resultado agregado. A atividade econômica recuou em março, mas ainda assim o trimestre como um todo registrou um crescimento expressivo. O IBC-Br, indicador de atividade econômica calculado pelo Banco Central, apresentou queda de 0,7% no mês, refletindo um ambiente de maior volatilidade e alguns fatores pontuais que afetaram a produção e o consumo no curto prazo. Apesar desse recuo mensal, o desempenho acumulado no trimestre permanece positivo. A economia mostrou resiliência, sustentada principalmente pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias, que continuaram a impulsionar a atividade. A indústria também contribuiu, ainda que de forma mais moderada, enquanto o agronegócio seguiu com participação relevante, mesmo após um ano anterior de forte expansão. O IPCA avançou 0,67% em abril, resultado em linha com o consenso do mercado. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses passou de 4,1% para 4,4%, refletindo um mês ainda marcado por pressões relevantes em alguns grupos, apesar de alívios pontuais em outros. Do lado das altas, os principais impactos vieram de Alimentação e Bebidas, que voltou a subir com força, impulsionado por aumentos em itens como frutas, leite e carnes. O grupo de Transportes também contribuiu positivamente, influenciado por reajustes em passagens aéreas e pela alta de combustíveis em algumas regiões. Em Saúde e Cuidados Pessoais, o reajuste anual dos medicamentos adicionou pressão adicional ao índice. Já em Habitação, houve avanço de energia elétrica e gás de botijão, reforçando o movimento de alta. Além disso, os serviços continuaram apresentando comportamento mais resistente, com aumentos em alimentação fora do domicílio e serviços pessoais. Por outro lado, alguns grupos ajudaram a moderar o índice. Vestuário registrou queda após meses de alta, contribuindo negativamente para o IPCA. O grupo de Comunicação também apresentou recuos, especialmente em pacotes de telefonia e internet. Entre os bens industriais, houve redução de preços em



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guillhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

itens como eletrodomésticos e produtos de linha branca, refletindo demanda mais fraca e ajudando a conter parte das pressões inflacionárias. Em ata divulgada sobre a reunião do COPOM, o Banco Central detalhou os fatores que justificam a continuidade do ciclo de cortes de juros em um ritmo mais moderado, de 25 pontos-base. Segundo a autoridade monetária, a decisão reflete um ambiente ainda marcado por incertezas fiscais, volatilidade nos mercados internacionais e sinais de desinflação mais lenta nos componentes mais sensíveis da inflação, especialmente nos núcleos e nos preços de serviços. A ata destacou que, embora a inflação cheia siga em trajetória compatível com as metas, a persistência inflacionária em alguns segmentos exige cautela. O BC também chamou atenção para o comportamento das expectativas de inflação, que continuam acima do centro da meta nos horizontes mais longos, reforçando a necessidade de uma postura mais conservadora na condução da política monetária. Além disso, o cenário externo segue desafiador, com juros elevados nas principais economias e episódios de aversão ao risco que afetam países emergentes. Esse ambiente limita a possibilidade de cortes mais agressivos, uma vez que movimentos bruscos poderiam gerar pressões adicionais sobre o câmbio e, consequentemente, sobre a inflação doméstica. Diante desse conjunto de fatores, o Comitê avaliou que a manutenção do ritmo de 25 pb é a estratégia mais adequada para preservar a credibilidade da política monetária, garantir a convergência da inflação para a meta e evitar riscos desnecessários em um momento de maior incerteza global e doméstica. A balança comercial registrou um superávit de US\$ 10,5 bilhões em abril, alta de 37,5% em relação ao mesmo mês de 2025. O resultado refletiu o crescimento mais acelerado das exportações (+14,3%), que somaram US\$ 34,1 bilhões, em comparação com as importações (+6,2%), que totalizaram US\$ 23,6 bilhões. Do lado das exportações, o desempenho foi impulsionado principalmente pela Indústria Extrativa (+17,9%), com destaque para o aumento das vendas de petróleo bruto (+10,6%), beneficiadas pela alta dos preços internacionais da commodity frente ao ano anterior. A Agropecuária (+16,1%) também teve papel relevante, especialmente com o avanço das exportações de soja (+18,8%), que seguem sustentando o bom momento do setor. Nas importações, o crescimento foi puxado pelos bens da Indústria de Transformação (+7,4%), com forte expansão nas compras de veículos de passageiros (+109,9%), além de aumentos significativos em combustíveis (+37,3%) e em válvulas e tubos termiônicos (+27,3%), refletindo demanda interna mais firme em segmentos específicos. Entre os parceiros comerciais, a China manteve-se como principal destino



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

das exportações brasileiras, com embarques de US\$ 11,6 bilhões, um avanço expressivo de 32,5% na comparação anual. Em contrapartida, as vendas para os Estados Unidos (-11,3%) e para a Argentina (-18,5%) recuaram, evidenciando um desempenho mais heterogêneo entre os principais mercados. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 29 de maio de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 5,09% para o final de 2026, resultado acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor acima da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,90, resultado acima do valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 13,25% ao final de 2026, resultado superior a sondagem do mês passado. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior ao número divulgado no mês anterior de R\$5,16/USD 1. A economia global tem demonstrado resiliência diante do choque de energia observado nos últimos meses, sustentando um ritmo de atividade acima do esperado para esse período. Um dos sinais dessa resistência veio do PMI global, que avançou de 51,0 para 51,8 pontos entre março e abril, permanecendo confortavelmente acima da marca de 50 pontos, limite que separa expansão de contração. O movimento indica que, apesar das pressões de custos e da volatilidade nos mercados internacionais, a atividade econômica mundial segue em trajetória de crescimento moderado. O avanço do indicador reflete melhora tanto no setor de serviços, que continua sendo o principal motor da expansão global, quanto em segmentos da indústria, que começam a mostrar sinais de recuperação após meses de desaceleração. Agora falando sobre os EUA, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos voltou a acelerar em abril, reforçando o cenário de preços ainda pressionados. O CPI cheio avançou 0,6% no mês, acima do ritmo observado no início do ano, levando a variação acumulada em 12 meses de 3,3% para 3,8%. A alta mensal foi impulsionada principalmente por energia, que voltou a subir de forma significativa, refletindo aumentos nos preços da gasolina e do óleo combustível. O grupo de habitação, que representa cerca de um terço do índice, também manteve pressão relevante, com avanço consistente nos aluguéis e no aluguel equivalente do proprietário. Esses dois componentes responderam por grande parte da aceleração do índice. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, também apresentou avanço, embora em ritmo mais moderado, subindo 0,4% no mês e mantendo a variação anual em patamar elevado, próximo de 4%. Dentro do núcleo, os serviços continuam sendo o principal foco de preocupação, impulsionados por custos



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

persistentes em serviços pessoais, seguros de veículos e serviços médicos. Já os bens industriais mostraram comportamento mais benigno, com quedas em categorias como eletroeletrônicos e vestuário, refletindo demanda mais fraca e normalização das cadeias de suprimentos. Seguindo para a China, a economia chinesa iniciou o segundo trimestre com perda de tração, refletindo um enfraquecimento mais amplo da atividade. A produção industrial avançou 4,1% em abril na comparação interanual, resultado que veio abaixo das expectativas de mercado e marcou uma desaceleração relevante frente ao crescimento de 5,7% registrado em março. Esse foi o menor ritmo em mais de um ano, segundo dados oficiais do NBS. A desaceleração ocorreu apesar do bom desempenho das exportações, que continuaram crescendo no mês. Segmentos voltados ao mercado externo, como automóveis (+9,2%), navios e aviões (+8,2%) e componentes eletrônicos (+15,6%), sustentaram parte da expansão industrial. Em contraste, setores ligados ao mercado doméstico e ao setor imobiliário mostraram fraqueza, com quedas expressivas em cimento (-10,8%), vidro (-7,9%) e aço (-1,7%), refletindo a demanda interna ainda frágil e a crise prolongada no setor de construção. Além disso, outros indicadores reforçam o quadro de perda de fôlego. As vendas no varejo cresceram apenas 0,2% em abril, bem abaixo das expectativas e do resultado de março (1,7%), evidenciando um consumo doméstico ainda enfraquecido. Os investimentos em ativos fixos também recuaram 1,6% no acumulado de janeiro a abril, revertendo o crescimento observado no primeiro trimestre. A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 consolidou um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e reforçando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no Nível I, as restrições impostas pela norma continuam representando desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. A resolução estabelece limites mais rígidos para a alocação de ativos, reduzindo o acesso a segmentos que historicamente contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco. Com menos alternativas de diversificação, esses RPPS permanecem mais dependentes do comportamento da curva de juros. No cenário de maio de 2026, marcado pela continuidade do ciclo de flexibilização monetária após o novo corte de 0,25 p.p. na taxa Selic promovido pelo Copom, que reduziu a taxa básica para 14,25%, a restrição regulatória ainda não gera perdas imediatas. Contudo, mantém o risco de comprometimento da rentabilidade



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

caso o fechamento da curva não se consolide, especialmente nos vértices médios e longos. Sem acesso a instrumentos mais sofisticados ou diversificados, as carteiras tendem a permanecer concentradas em renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Nesse contexto, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros segue essencial. Mesmo com alternativas limitadas, a gestão pode buscar ganhos táticos por meio de fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como: Fundos IMA: que permitem exposição a diferentes vértices da curva; Fundos IRF-M: sensíveis a movimentos de fechamento das taxas prefixadas; Fundos IDkA: que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados para posicionamento tático, desde que respeitada a exigência de composição integral por títulos públicos federais. A utilização desses fundos permanece como uma das poucas estratégias disponíveis para mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade. Para os demais RPPS, maio manteve a dinâmica observada no início de 2026: juros ainda em patamares elevados, inflação sob vigilância com o IPCA de abril registrando alta de 0,67% e mostrando resiliência nos núcleos e um ambiente global complexo, permeado por incertezas geopolíticas e pelas decisões de política monetária nos Estados Unidos. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de uma postura prudente na alocação dos recursos, especialmente para aqueles classificados no Pró-Gestão Nível 2, que não possuem autorização normativa para investir no exterior. No segmento de renda fixa, para RPPS com certificação Pró-Gestão níveis 2, 3 e 4, as recomendações seguem alinhadas ao ambiente econômico atual: NTN-Bs, continuam oferecendo remuneração real elevada, consolidada no patamar de IPCA +6,5% a +7,2% ao ano, nível ainda significativamente superior ao teto da meta atuarial padrão (IPCA +6%). Esse patamar de taxa segue proporcionando ganhos expressivos com volatilidade controlada, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva. Vale ressaltar a necessidade de observar rigorosamente as limitações impostas pela Resolução CMN 5.272/2025 para a aquisição direta de títulos públicos. Na parcela indexada à inflação, os fundos IMA-B continuam apresentando excelentes oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a duração e a exposição conforme a dinâmica da curva de juros, mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS,



especialmente em um ambiente de transição gradual e cautelosa da política monetária nacional. O segmento de renda variável apresentou forte volatilidade ao longo de maio, estendendo a realização de lucros iniciada na segunda metade do mês anterior. O mercado doméstico, mensurado pelo Ibovespa, registrou uma correção expressiva de mais de 7% no período. Esse movimento foi influenciado pela saída de capital estrangeiro, pela postura cautelosa dos investidores em meio à persistência de pressões inflacionárias internas e pela instabilidade no Oriente Médio, onde o mercado seguiu monitorando os desdobramentos e as complexas negociações de cessar-fogo no conflito entre EUA e Irã. Apesar dessa recente correção, a relação entre preço e lucro das empresas brasileiras permanece em patamares baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco está incorporada e que o índice ainda lidera a rentabilidade acumulada no ano entre as principais classes de ativos. A defasagem em relação a outros mercados emergentes abriu espaço para oportunidades seletivas, embora exija maior critério na escolha dos papéis. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando o ritmo do ciclo de flexibilização monetária conduzido pelo Copom e a estabilização dos choques globais. Investidores que mantiveram a disciplina e o foco no longo prazo puderam absorver as flutuações recentes com carteiras mais resilientes. À medida que a taxa Selic mantém sua trajetória de queda gradual (fechando o mês no patamar de 14,50% ao ano), as ações tendem a reaver protagonismo estrutural na composição dos portfólios previdenciários de médio e longo prazo. No cenário internacional, maio foi caracterizado por uma dinâmica divergente em relação ao mercado brasileiro. Houve uma melhora no humor externo, impulsionada por relatos de progresso e um acordo mínimo de cessar-fogo nas negociações entre EUA e Irã, o que ajudou a aliviar as pressões imediatas sobre os preços do petróleo. Os ativos no exterior voltaram a se destacar, gerando forte valorização.

O mercado norte-americano, embora atento ao cenário político interno, seguiu como referência. Essa disparidade refletiu-se claramente no excelente desempenho dos ativos internacionais indexados, como o BDRX, que registrou alta de 9,22% no mês. Para RPPS Nível 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional reafirmou sua eficiência regulatória, atuando como um vetor essencial de diversificação, descorrelação cambial e proteção patrimonial em períodos de maior aversão ao risco doméstico. Por fim, considerando a continuidade do ciclo de queda da Selic, as



aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como uma alternativa de liquidez e composição tática de curto prazo. Embora o retorno nominal desses fundos tenda a recuar gradualmente com o ajuste dos juros básicos, eles ainda entregam patamares robustos o suficiente para dar suporte ao cumprimento das metas atuariais ao longo de 2026, especialmente se combinados estrategicamente com carteiras de renda fixa indexadas à inflação (NTN-Bs) e com o posicionamento fracionado em renda variável.

2) Avaliação dos investimentos, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de maio, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **29/05/2026**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 23.338.553,03**, com retorno mensal de **0,40%**, perfazendo o valor de **R\$ 92.847,13**, sob a meta estabelecida de **1,02%**, o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 1.218.557,86** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 501.010,74**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de maio, os ativos de Renda Fixa correspondem a **93,29%** da carteira com saldo de **R\$ 21.772.329,18**, Renda Variável, corresponde a **6,71%** da carteira com saldo de **R\$ 1.566.223,85**. O retorno acumulado no ano até o mês de maio, corresponde a **5,07%** sob a meta estabelecida de **5,47%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 5.272/2025, introduziu um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e elevando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no nível I, as restrições impostas pela norma representam desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras, verificou-se que **o RPPS de Meridiano** está buscando enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025 no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos não há desenquadramentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-88,57%)** e **LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,52%)**. Os ativos de renda variável que rentabilizaram de forma negativa foram, **BRDESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-8,46%)**, **BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF**



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CIC AÇÕES (-5,35%), CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-7,28%), CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-7,40%) e BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 (-20,43%). Em reunião com a presença de membros dos Conselhos, da Presidência, da Secretaria Executiva e do consultor Ronaldo Fonseca, representando a consultoria Mais Valia, foi discutida a conjuntura atual dos mercados. Após análise do cenário econômico, a consultoria recomendou ao Comitê de Investimentos a manutenção da posição atual em Renda Variável. A orientação fundamenta-se na perspectiva de uma futura recuperação da Bolsa de Valores, sendo o momento atual classificado como mais favorável à aquisição de ativos ('comprador') do que à alienação." **4) proposição de investimentos/desinvestimentos:** Após analisadas as Lâminas dos Fundos de investimentos disponíveis para aplicação, estes que previamente avaliados pela Consultoria em investimentos "Mais Valia", ficou deliberado por **UNANIMIDADE**, a aplicação do valor de **R\$ 363.958,42**, disponível na conta corrente nº 000575.217.813-0, Ag. 0303, no fundo **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ.: 10.740.670/0001-06)**. A presente recomendação é submetida, por meio desta ata, à apreciação e deliberação do Conselho Deliberativo, em estrita observância às diretrizes de governança do RPPS e à Política de Investimentos vigente. Tal procedimento visa garantir que a execução da operação ocorra em plena conformidade com os ritos deliberativos estabelecidos, assegurando a transparência e a segurança jurídica necessárias para a efetivação do investimento no referido fundo. Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**. Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:40 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

Meridiano/SP, 22 de junho de 2026.

AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Assinado de forma
digital por AUGUSTO
CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza

RG:nº 40.XXX.XXX-9

Presidente do Comitê

FERNANDO AUGUSTO
SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital
por FERNANDO AUGUSTO
SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki

RG:nº 30.XXX.XXX.-3

Membro do Comitê

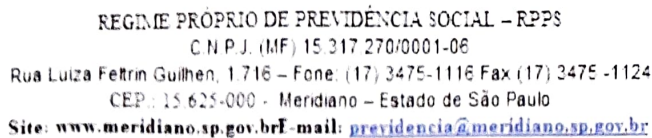
CAROLINE APARECIDA
MAGRE
BONIFACIO:38723749822

Assinado de forma digital por
CAROLINE APARECIDA MAGRE
BONIFACIO:38723749822
Dados: 2026.06.24 14:58:11 -03'00'

Caroline Aparecida Magre Bonifácio

RG. nº 43.XXX.XXX-1

Membro do Comitê



LISTA DE PRESENÇA

Pauta

Nome/Cargo

Nome	Cargo
Thalysia Jousi	- Diretora Executiva
Maureen Bonifácio	- Membro do Comitê
Fernando Augusto Duzak	- Membro do Comitê
Augusto Cezarino de Souza	- Presidente Comitê

2026

Relatório Mensal

Maio

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 4.1, item 3.2.6 a partir do Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 637, de 13 de Abril de 2026.

Investimentos

\$ 23.338.553,03

Disponibilidades Financeiras

\$ 9.002,00

Total Carteira

\$ 23.347.555,03

Governança (Pró Gestão)

📄 Não possui

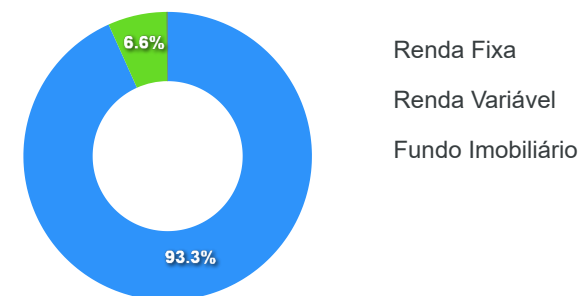
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	32.536,92	0,14%	198.605.786.912,83	0,00	0,00%	7º I
BRADERCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.836.376,78	7,87%	12.602.807.938,37	0,01	7,40%	7º I
BRADERCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	794.869,79	3,41%	1.967.594.256,25	0,04	3,00%	7º I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.223.105,52	9,53%	1.232.008.727,78	0,18	99,20%	7º I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.335.710,74	22,86%	10.729.069.696,90	0,05	96,10%	7º I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.469.028,09	19,15%	7.564.517.973,62	0,06	-	7º I
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	882.699,30	3,78%	355.299.796,70	0,25%	100,00% 19 III § 2º	7º V
BRADERCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.733.019,17	16,00%	29.245.866.684,62	0,01%	44,20%	7º V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.398.268,43	10,28%	23.815.493.942,50	0,01%	68,20% 19 III § 2º	7º V
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP 21 §2º I	142,76	0,00%	7.792,22	1,83%	73,80% 19 III § 2º	7º V
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 21 §2º I	66.571,68	0,29%	61.880.951,08	0,11%	-	7º IX
BRADERCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	419.748,48	1,80%	210.869.897,72	0,20%	93,60% 19 III § 2º	8º I
BRADERCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	193.905,91	0,83%	54.440.977,64	0,36%	5,00%	8º I
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	657.088,82	2,82%	758.281.194,42	0,08%	99,80% 19 III § 2º	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	269.000,64	1,15%	1.309.080.229,57	0,02%	99,70% 19 III § 2º	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 21 §2º I	26.480,00	0,11%	23.836.058,06	0,11%	-	11º

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	62,95%	14.691.627,84 37,05% 8.646.925,19
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	30,05%	7.014.129,66 -30,05% -7.014.129,66
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	0,29%	66.571,68 -0,29% -66.571,68
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	6,60%	1.539.743,85 -6,60% -1.539.743,85
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliári...	0,00%	0,11%	26.480,00 -0,11% -26.480,00

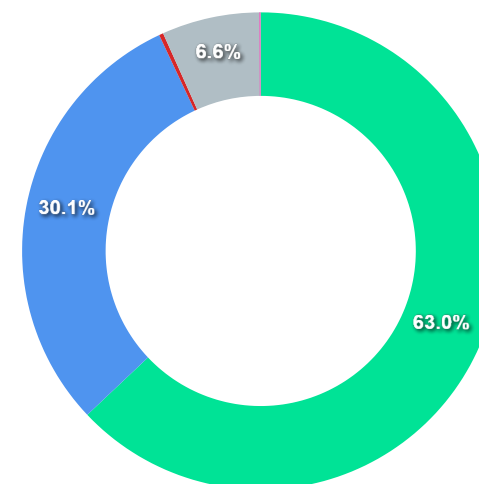
Governança (Pró Gestão)

[🔗](#) Não possui

Segmentos



Artigos

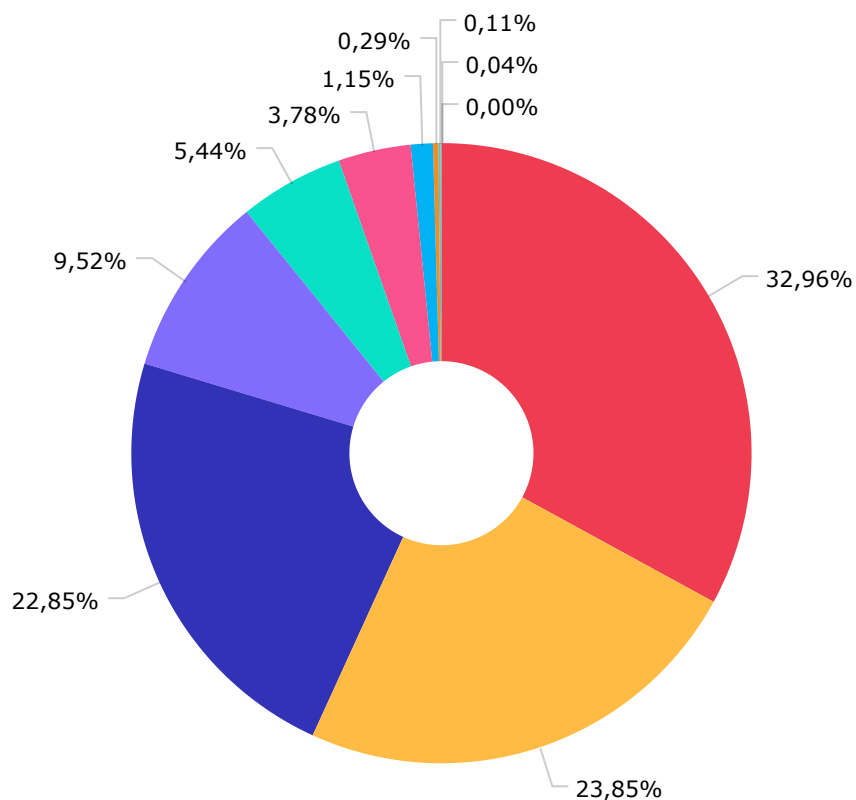


Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I - Fundo/Classe 100% Títul...	62,95%	0,00%	99,00%	100,00%	8.646.925,19
7º II - Títulos Públicos - Ofe...	0,00%	0,00%	1,00%	100,00%	23.338.553,03
7º V - Fundo/Classe de Investi...	30,05%	0,00%	0,00%	0,00%	-7.014.129,66
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub ...	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%	-66.571,68

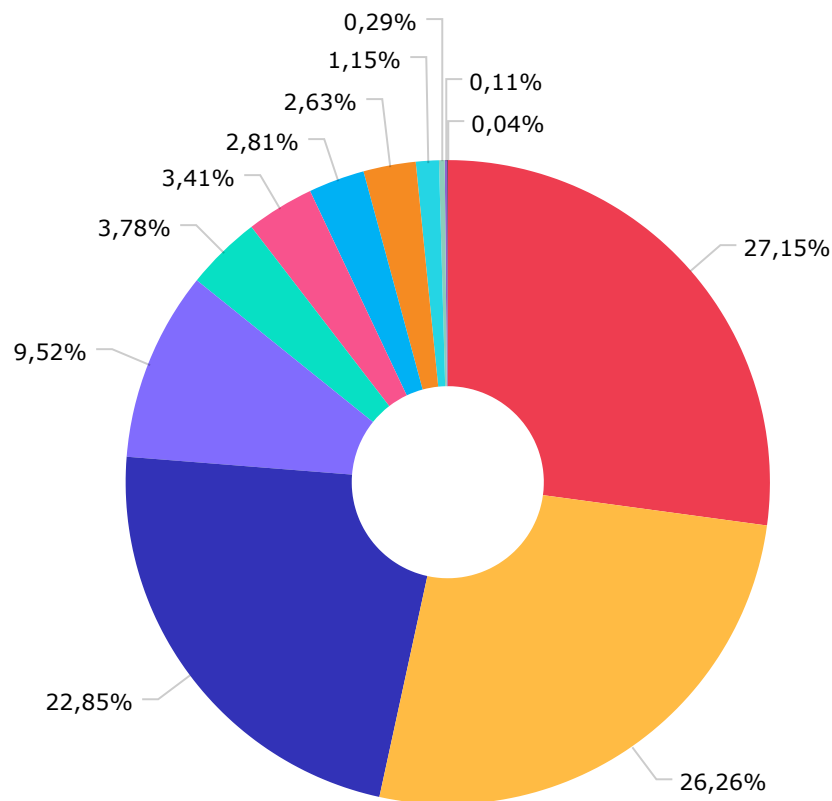
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
8º I - Fundo/Classe de Investi...	6,60%	0,00%	0,00%	0,00%	-1.539.743,85
11º - Fundo/Classe de Investim...	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	-26.480,00

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	1,07	5,66	3,42	6,95	14,76	28,28		
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,11	5,68	3,42	6,98	14,79	28,52	0,02	0,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,08	5,73	3,47	7,01	14,78	28,34	0,01	0,01
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,90	4,75	2,88	5,83	12,32	22,98	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,83	4,38	2,64	5,36	11,30	20,98	0,00	0,00
IBOVESPA - BENCHMARK	-7,22	7,86	-7,95	9,25	26,83	42,33		
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,35	0,13	-9,09	0,40	13,44	18,20	11,66	24,55
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,28	-3,19	-14,17	-3,80	12,66	29,83	13,14	27,68
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-8,46	1,47	-10,23	0,78	11,37	25,34	8,08	17,02
IDIV - BENCHMARK	-7,62	5,11	-8,92	6,64	22,26	40,48		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,40	4,93	-8,56	3,45	19,83	36,46	7,48	15,74
IMA-B - BENCHMARK	0,31	5,18	2,30	5,50	10,82	16,28		
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-88,57	-97,80	-96,81	-98,09	-99,04	-99,43	57,73	121,59
IPCA - BENCHMARK	0,58	3,20	2,14	3,54	4,72	10,30		
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,68	4,46	1,85	5,12	12,23	20,42	1,36	2,86
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK	1,12	6,04	3,89	7,10	12,06	26,28		
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,52	-2,47	-1,52	-3,70	-1,76	-12,05		
IRF-M 1 - BENCHMARK	1,07	5,43	3,12	6,65	14,43	27,53		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06	5,36	3,08	6,56	14,20	27,01	0,15	0,33
SELIC - BENCHMARK	1,07	5,66	3,42	6,95	14,76	28,28		

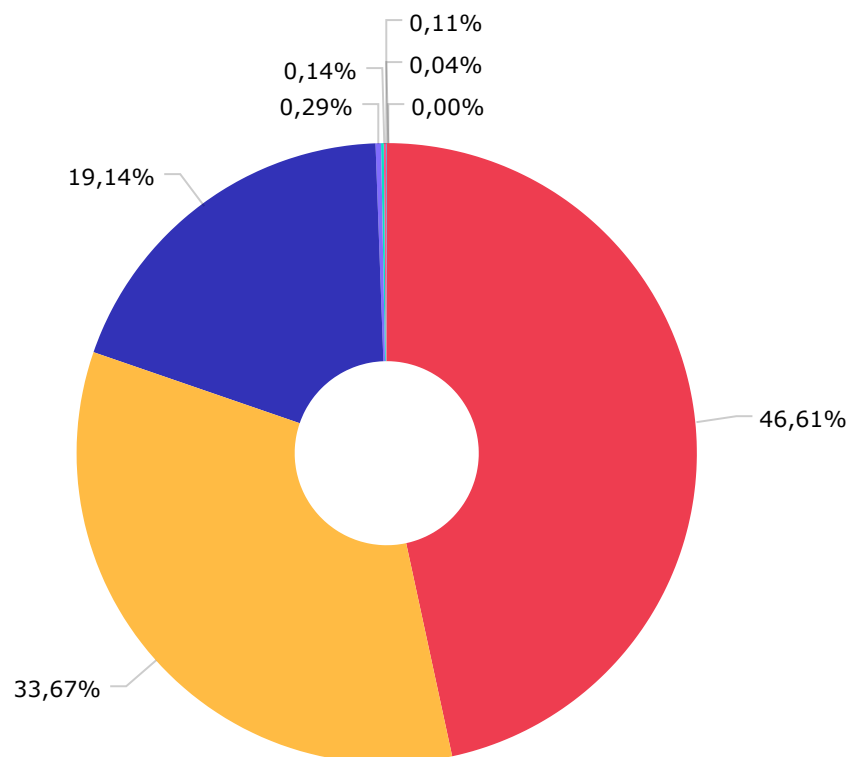
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13	5,68	3,42	6,97	14,79	28,71	0,02	0,05
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,04	5,54	3,34	6,80	14,41	27,57	0,00	0,00
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	0,97	5,24	3,40	6,10	9,96	21,60		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,93	2,88	3,54	3,98	5,30		0,74	1,57
IFIX - BENCHMARK	-1,33	2,71	-0,88	5,93	12,00	14,64		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	-20,43	206,48	-38,25	227,72	169,11	77,96	38,48	81,05



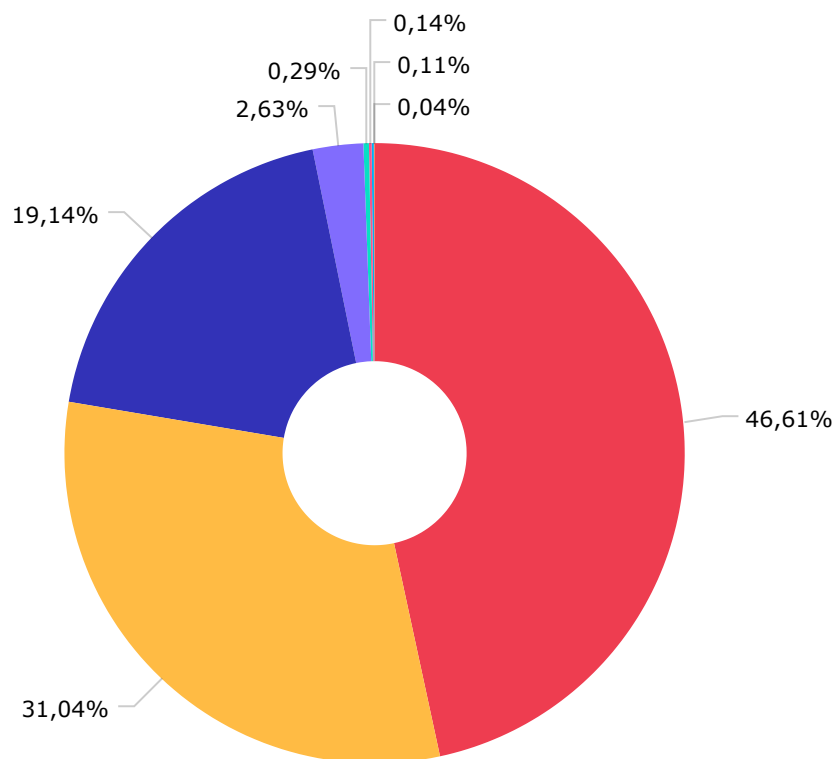
CDI	7.694.703,23
Selic	5.569.395,95
IRF-M 1	5.335.710,74
IPCA + 5,00% ao ano	2.223.105,52
Ibovespa	1.270.743,21
IPCA	882.699,30
IDIV	269.000,64
IPCA + 7,00% ao ano	66.571,68
IFIX	26.480,00
Disponibilidades Financeiras	9.002,00
IMA-B	142,76



Renda Fixa Duração Baixa Soberano	6.337.941,79
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	6.131.287,60
Renda Fixa Indexados	5.335.710,74
Não classificado	2.223.105,52
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	882.699,30
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	795.012,55
Ações Livre	657.088,82
Ações Índice Ativo	613.654,39
Ações Dividendos	269.000,64
FIDC Financeiro	66.571,68
FII Renda Gestão Ativa	26.480,00
Disponibilidades Financeiras	9.002,00



CAIXA DTVM	10.883.174,15
BANCO BRADESCO S.A.	7.860.619,43
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.469.028,09
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	66.571,68
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	32.536,92
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	26.480,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	9.002,00
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	142,76



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.883.174,15
BANCO BRADESCO S.A.	7.246.965,04
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.469.028,09
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	613.654,39
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VAL...	66.714,44
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	32.536,92
MERITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULO...	26.480,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	9.002,00

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	20.826.792,30	493.255,78	496.061,32	21.242.771,05	418.784,29	418.784,29	2,01% ▲	2,01%	0,79%	0,79%	254,43%	0,93%
Fevereiro	21.242.771,05	486.886,96	600.236,45	21.335.140,68	205.719,12	624.503,41	0,97% ▲	3,00%	1,09%	1,89%	158,73%	1,29%
Março	21.335.140,68	9.357.185,45	8.477.752,68	22.364.249,16	149.675,71	774.179,12	0,67% ▲	3,69%	1,36%	3,27%	112,84%	1,52%
Abril	22.364.249,16	514.676,63	558.554,58	22.528.158,78	207.787,57	981.966,69	0,93% ▲	4,66%	1,11%	4,41%	105,67%	0,91%
Mai	22.528.158,78	1.218.557,86	501.010,74	23.338.553,03	92.847,13	1.074.813,82	0,40% ▲	5,07%	1,02%	5,47%	92,69%	0,91%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	774.179,12	3,69%	3,27%

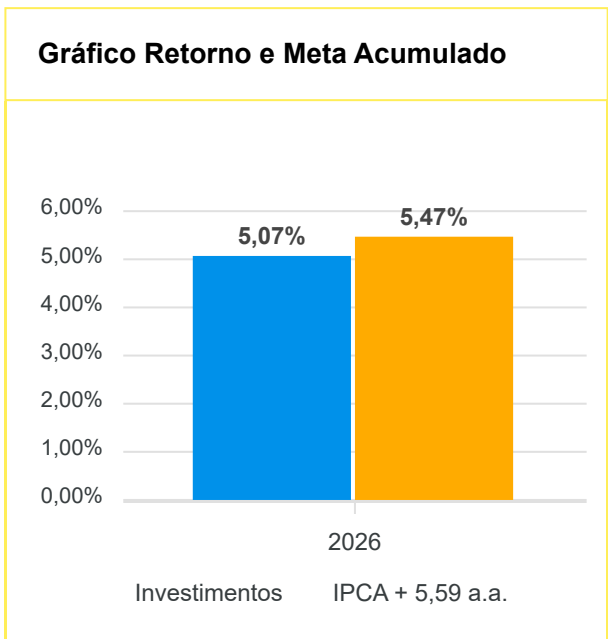


Gráfico Risco x Retorno

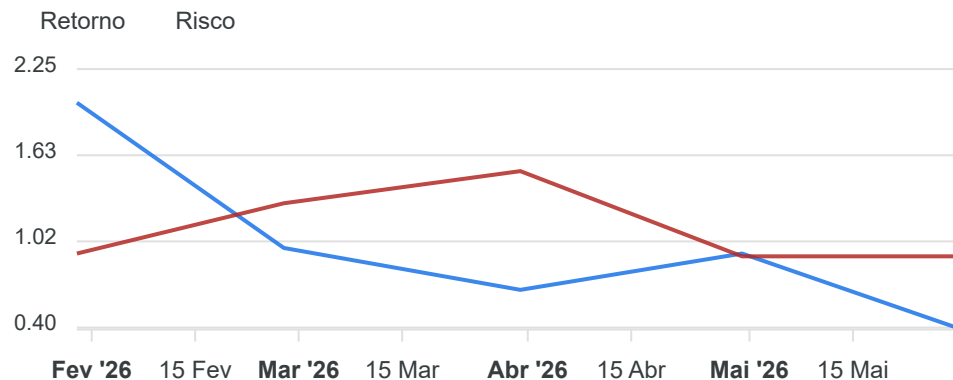
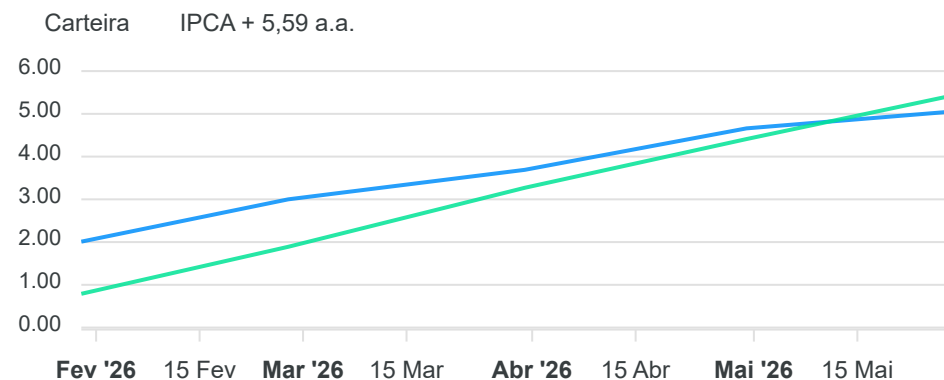
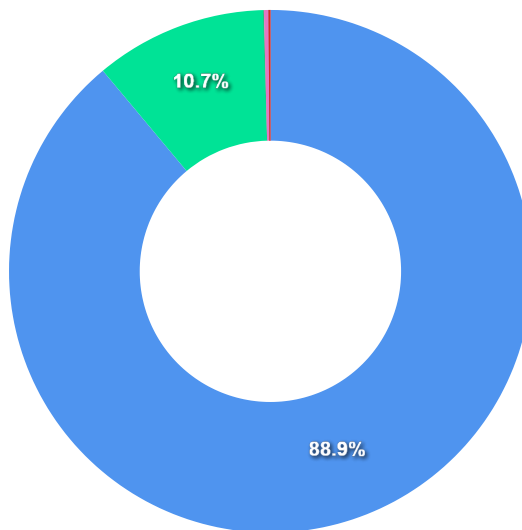


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 29/05/2026

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	20.762.254,43	88,93
Até D+180	2.492.106,16	10,67
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	66.714,44	0,29
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	26.480,00	0,11



RENTA FIJA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA CURTO PRAZO	28.706,77	3.569,78	0,00	32.536,92	260,37	0,81% ▲	0,00%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA	876.757,78	0,00	0,00	882.699,30	5.941,52	0,68% ▲	1,36%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI	1.817.394,50	0,00	0,00	1.836.376,78	18.982,28	1,04% ▲	0,00%
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIJA CRÉDITO PRIVADO	416.755,54	869.958,96	501.010,74	794.869,79	9.166,03	0,71% ▲	0,01%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI	3.691.320,37	0,00	0,00	3.733.019,17	41.698,80	1,13% ▲	0,02%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	2.202.665,99	0,00	0,00	2.223.105,52	20.439,53	0,93% ▲	0,74%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	4.937.323,78	345.029,12	0,00	5.335.710,74	53.357,84	1,01% ▲	0,15%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA REFERENCIADO DI LP	2.371.969,77	0,00	0,00	2.398.268,43	26.298,66	1,11% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENTA FIJA LP	1.249,11	0,00	0,00	142,76	-1.106,35	-88,57% ▼	57,73%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	66.921,19	0,00	0,00	66.571,68	-349,51	-0,52% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENTA FIJA	4.421.216,79	0,00	0,00	4.469.028,09	47.811,30	1,08% ▲	0,01%
	20.832.281,59	1.218.557,86	501.010,74	21.772.329,18	222.500,47	1,03%	0,18%

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRADERCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	458.557,27	0,00	0,00	419.748,48	-38.808,79	-8,46% ▼	8,08%
BRADERCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	204.868,19	0,00	0,00	193.905,91	-10.962,28	-5,35% ▼	11,66%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	708.677,07	0,00	0,00	657.088,82	-51.588,25	-7,28% ▼	13,14%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	290.494,66	0,00	0,00	269.000,64	-21.494,02	-7,40% ▼	7,48%
-	1.662.597,19	0,00	0,00	1.539.743,85	-122.853,34	-7,39%	10,59%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	33.280,00	0,00	0,00	26.480,00	-6.800,00	-20,43% ▼	38,48%
-	33.280,00	0,00	0,00	26.480,00	-6.800,00	-20,43%	38,48%

Cenário Econômico

Maior de 2026 foi um mês de resultados mistos nos mercados, marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco. O mercado acionário local apresentou comportamento mais fraco, com oscilações e retornos negativos, refletindo tanto a sensibilidade aos ruídos externos quanto a postura mais cautelosa dos investidores. Em contrapartida, a renda fixa voltou a cumprir seu papel de estabilizador das carteiras, beneficiada por expectativas de juros um pouco mais elevados e pela busca por ativos de maior qualidade em um ambiente menos favorável ao risco. O destaque positivo do mês veio novamente dos investimentos no exterior, que apresentaram desempenho superior, impulsionados pela recuperação dos mercados globais e pelo bom momento de setores internacionais ligados a crescimento. Como resultado, as carteiras de investimentos mostraram evolução heterogênea, com melhor desempenho naquelas com maior participação em renda fixa e, sobretudo, com exposição relevante a ativos internacionais, que foram os principais motores de retorno no período.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 5272/2025.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, o mês de maio de 2026 foi um mês marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco. Os investimentos no segmento de renda variável apresentaram comportamento mais fraco, com oscilações e retornos negativos, refletindo tanto a sensibilidade aos ruídos externos quanto a postura mais cautelosa dos investidores. Já o segmento de renda fixa voltou a cumprir seu papel de estabilizador das carteiras, beneficiada por expectativas de juros um pouco mais elevados e pela busca por ativos de melhor relação risco x retorno. Já os investimentos no exterior apresentaram desempenho superior, beneficiados pela recuperação dos mercados globais.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 2026.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP
Ronaldo Borges da Fonseca
Economista - CORECON RN 1639-1
Consultor de Valores Mobiliários - CVM AD 13333

